



Preços e transações de habitações crescem no 2º trimestre

No segundo trimestre de 2022, o Índice de Preços da Habitação, apurado pelo INE, registou uma valorização de 13,2% em termos homólogos, mais 1,2 pontos percentuais do que o verificado no trimestre anterior. De igual modo, o número de transações de alojamentos atingiu os 43.607, mais 4,5% que o verificado no trimestre homólogo de 2021. No que diz respeito ao valor das transações de alojamentos familiares, este situou-se nos 8.288 milhões de euros, montante que traduz um crescimento em termos homólogos de 19,5% neste trimestre.

Por sua vez, a área licenciada para habitação e para edifícios não residenciais aumentou, até julho, respetivamente, 1% e 2,5% em termos homólogos e o número de fogos licenciados em construções novas apresenta, no mesmo período, um crescimento de 3,2%. Quanto ao montante de novo crédito à habitação concedido pelas instituições financeiras nos primeiros sete meses de 2022, verifica-se uma subida de 13,4% face ao montante registado no período homólogo do ano transato, atingindo-se os 9.718 milhões de euros.

Deste modo, globalmente, os indicadores de produção relacionados com a construção de edifícios privados continuam a apresentar uma evolução positiva, algo que não ocorre no que diz respeito ao mercado de obras públicas já que, a este nível, permanecem praticamente inalterados os registos de queda nos concursos e nos contratos celebrados de empreitadas. Até agosto passado, o volume de concursos de empreitadas de obras públicas promovidas apresenta uma redução de 18,2% em termos homólogos e o volume de contratos celebrados e registados no Portal Base regista uma variação homóloga temporalmente comparável de -40,1%².

Ainda, relativamente ao consumo de cimento no mercado nacional, verifica-se, nos primeiros oito meses do ano, um crescimento de 2,1% face ao montante apurado em igual período do ano passado.



AICCOPN

Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas

INDICADORES DA CONJUNTURA DO SETOR DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS					
Indicador	2021		2022		
	valor anual	Var. anual (%)	Var. homóloga acumulada (%)		
			Junho	Julho	Agosto
Indicadores Macroeconómicos e Financiamento					
	mil M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
PIB	211,3	4,9%	9,4	-	-
FBCF - Total	41,9	6,6%	3,7	-	-
FBCF - Construção	23,0	4,0%	1,7	-	-
VAB - Construção	9,1	3,8%	1,3	-	-
Crédito acumulado às empresas de Construção (1)	6,6	-10,4%	-2,6	-3,3	-3,3
Novas Operações de crédito para aquisição de habitação (1)	15,3	34,1%	16,6	13,4	-
Emprego e Desemprego na Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº Trabalhadores Construção	305,4	2,8%	1,8	-	-
Nº Desempregados Construção	20,5	-15,4%	-21,9	-21,7	-21,4
Indicadores de Produção do setor da Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº de fogos novos licenciados	28,3	13,3%	5,4	3,2	-
Nº de fogos novos concluídos	19,1	12,8%	-1,0	-	-
	mil m2	(%)			
Área licenciada para habitação	6 348,5	15,1%	2,6	1,0	-
Área licenciada não residencial	2 545,0	-4,8%	3,3	2,5	-
	M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
Valor das Obras Públicas Promovidas	3 782,9	-21,7%	-26,0	-14,7	-18,2
Valor dos Contratos de empreitadas de Obras Públicas	3 483,3	-8,2 (2)	-44,4 (2)	-43,0 (2)	-40,1 (2)
	mil Ton	(%)			
Consumo de Cimento	3 782,9	5,8%	4,3	2,5	2,1
Valores de Produção do setor da Construção					
	M. (€)	(%)	2022 (P) Var. anual (%)		
Produção Global	15 958,6	4,3%	[4,0% ; 7,0%]		
Edifícios Residenciais	4 610,9	4,5%	[4,0% ; 7,0%]		
Edifícios Não Residenciais	3 806,7	0,9%	[0,2% ; 3,2%]		
Engenharia Civil	7 541,0	6,0%	[6,0% ; 9,0%]		

Nota: Quadro construído com informação disponibilizada até 30 de setembro de 2022

(1) em 2021, informação relativa a dezembro (E) Estimativa (P) Previsão

(2) Variação homóloga temporalmente comparável: variação calculada com a informação disponível até dia 15 do mês seguinte ao mês de referência da celebração dos contratos

Fontes: INE, IEFP, Banco de Portugal, Observatório das Obras Públicas, AICCOPN